

5 f U i h c g

A Aprovação Pontifícia de 22 de fevereiro de 2001, em Roma ficará gravada para sempre nas almas dos mais de mil Arautos do Evangelho que se encontravam no Vaticano, pois nesta ocasião puderam ouvir dos próprios lábios do Papa São João Paulo II — que se expressou em língua portuguesa — estas palavras de estímulo:



“Saúdo de modo especial o numeroso grupo da Associação Internacional de Fiéis de Direito Pontifício, Arautos do Evangelho, para que sendo fiéis à Igreja, ao seu Magistério, permaneçam unidos aos seus pastores e anunciem corajosamente, pelo mundo inteiro, a Cristo Nosso Senhor”.

Nestes 18 anos, tais palavras inspiraram um vasto programa de apostolado, visando nada mais nada menos que levar a boa-nova a todos os homens, atraindo-os para Cristo.

Devido às graças notáveis que a Divina Providência vem derramando com abundância por todo o mundo, um número crescente de nossos contemporâneos vem se dando conta de que a solução dos problemas de nossos dias está precisamente nesse anúncio corajoso, que resulte num reflorescimento da fé católica:

%#&

5 f U i h c g



“Sede mensageiros do Evangelho!”

É a missão que, em 22 fevereiro de 2001, o Papa confiou a esta obra da Igreja, e que foi aceita com entusiasmo por seus integrantes.

Assim, somando seus esforços aos de outros setores eclesiais que se lançaram na grande obra da nova evangelização – para colocar nas mãos de Cristo Senhor, por meio da Santíssima Virgem, o terceiro milênio (Novo Millennio Ineunte, 15, 29, 40, 58) -, os Arautos do Evangelho já estão presentes em várias partes do globo. Procuram desenvolver atividades variadas e inovadoras, entre todas as faixas de idade. Quase sempre seu trabalho é árduo, mas com o auxílio divino e graças a almas generosas que contribuem conforme seus recursos, esta evangelização tem sua continuidade num transbordamento daquela alegria que é apanágio das almas zelosas pela glória de Deus, desenvolvimento da Santa Igreja, e prontas a serviço dos irmãos.

&#&